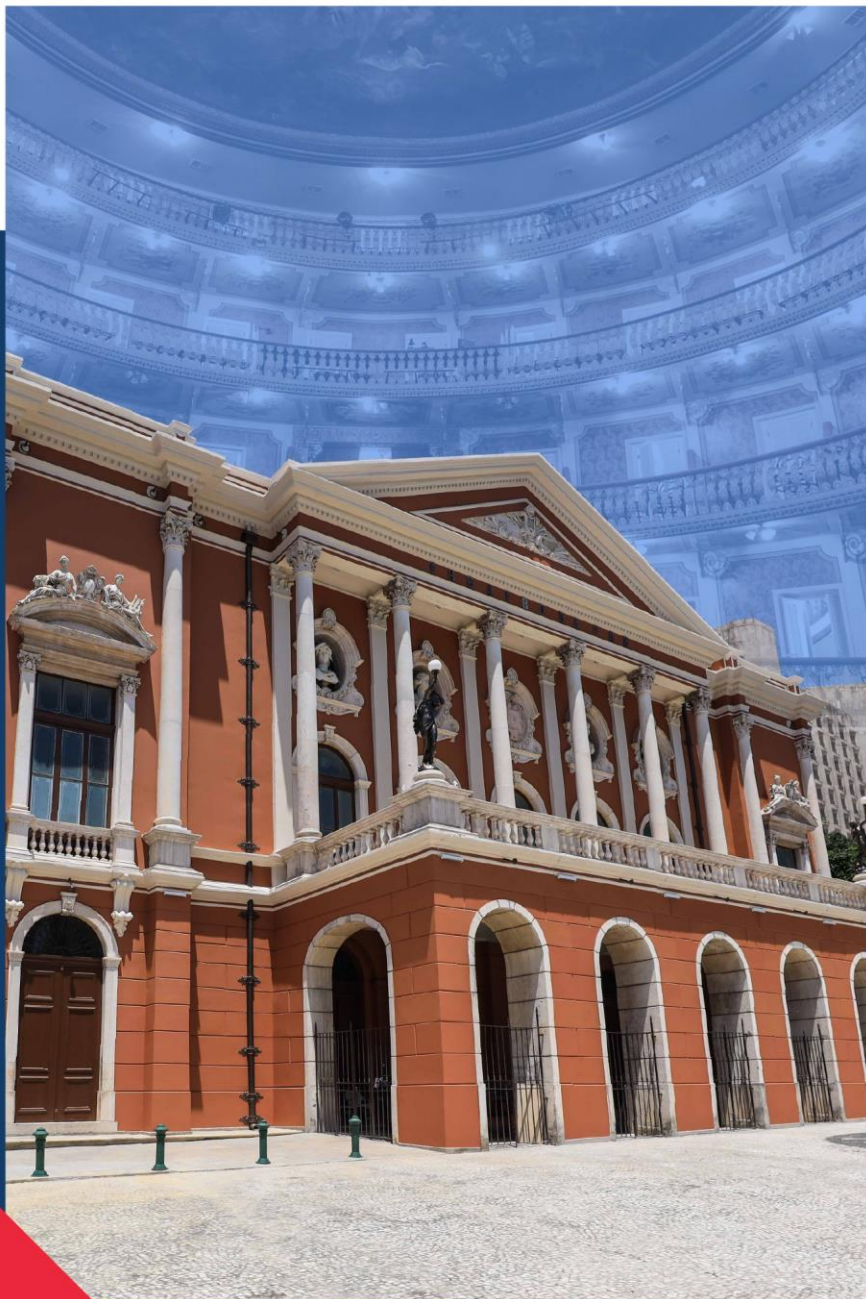




TRANVERSALIDADE AMBIENTAL NA GESTÃO FISCAL

André Fritscher

Especialista Sênior em
Gestão Fiscal – BID

Renata Café

Especialista em Gestão
Fiscal – BID

Sumário

1 – INTRODUÇÃO

2 – A GESTÃO FISCAL VERDE

3 – INTEGRAÇÃO CLIMÁTICA NAS
OPERAÇÕES BID

A temperatura global está aumentando em ritmo cada vez mais rápido

Temperature Anomalies by Country Years 1880 - 2017

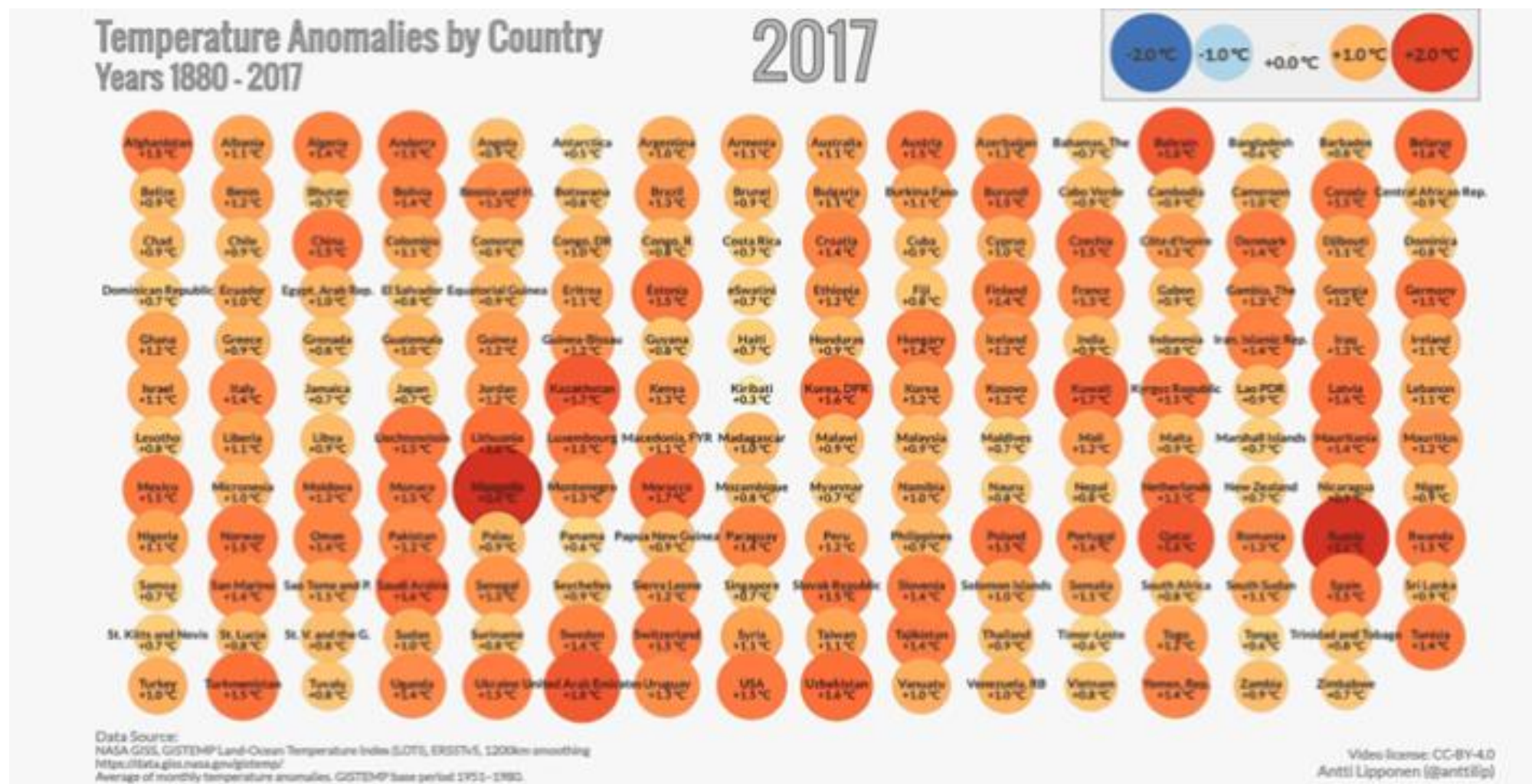
1880



Data Source:
NASA GISS, GISTEMP Land-Ocean Temperature Index (LOTI), ERSSTv5, 1200km smoothing
<https://data.giss.nasa.gov/gistemp/>
Average of monthly temperature anomalies, GISTEMP base period 1951-1980.

Video license: CC-BY-4.0
Antti Lipponen (@anttilip)

A temperatura global está aumentando em ritmo cada vez mais rápido



A temperatura global está aumentando em ritmo cada vez mais rápido

2024 foi o ano mais quente já registrado na história



Segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), 2024 foi o ano mais quente já registrado, com base em seis bases de dados internacionais

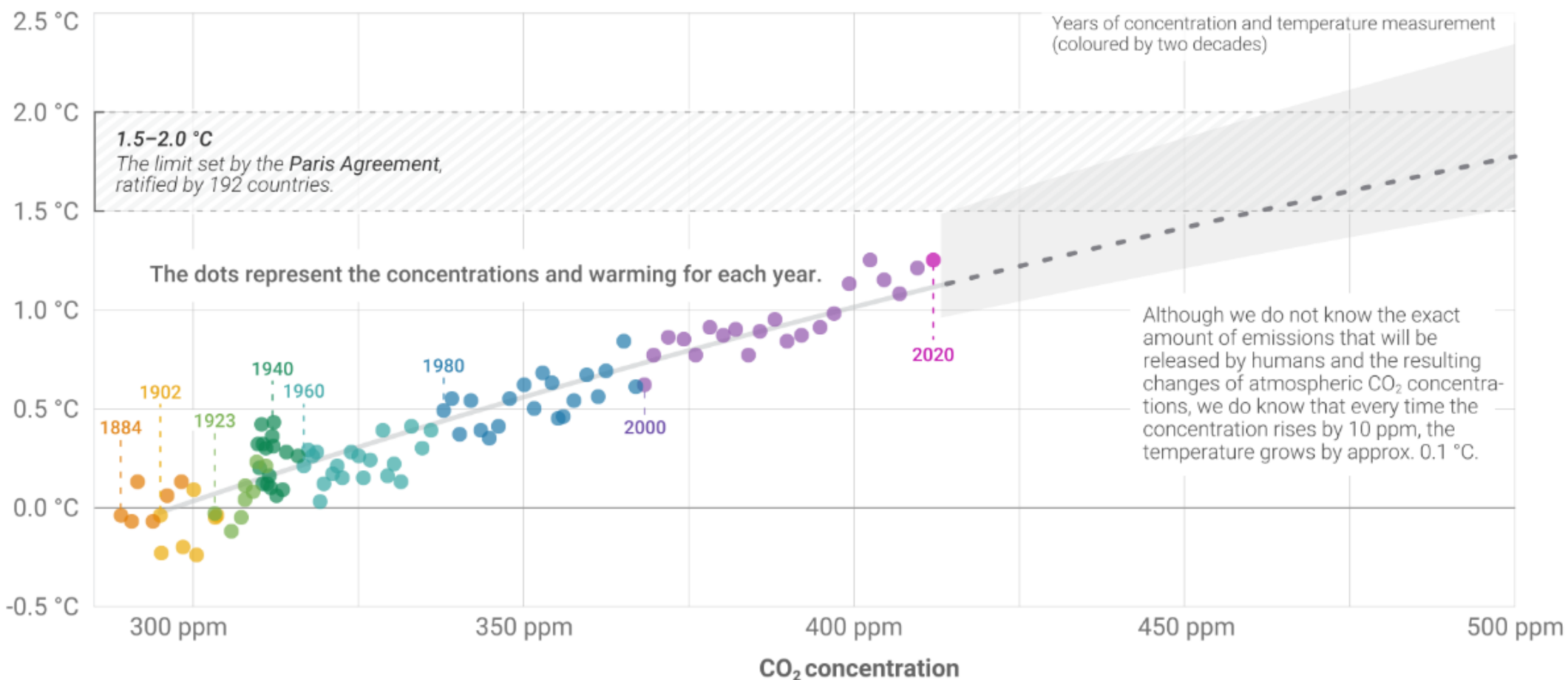


A temperatura média global da superfície foi 1,55 °C acima da média pré-industrial de 1850-1900

Concentração de carbono e aquecimento da temperatura global

Warming

relative to the 1850–1900 period



CO₂ concentration is measured in ppm (parts per million). The CO₂ concentration of 400 ppm means that one million of air molecules contains 400 molecules of CO₂. Carbon dioxide (CO₂) contributes to global warming more than any other greenhouse gas: the greenhouse effect is intensifying and 70% of this change is caused by CO₂.

A GESTÃO FISCAL VERDE

- 1 – Quais são os riscos ambientais para a gestão fiscal?
- 2 – Como a gestão fiscal pode mitigar esses riscos?
- 3 – Exemplos de políticas
- 4 – Como o BID tem apoiado essa agenda

Riscos físicos e de transição são desafios significativos para a sustentabilidade do setor público na ALC



Riscos Físicos

- Uma perda econômica anual média de aproximadamente **1,7% do PIB** nas últimas duas décadas.
- Aumento do déficit fiscal em países de renda média e baixa de cerca de **0,8% e 0,9% do PIB anualmente** de 2001 a 2019.



Riscos de Transição

- Estimativas sugerem que o total de ativos encalhados poderia chegar a aproximadamente **US\$ 37-90 bilhões**
- Perdas de receita relacionadas ao petróleo podendo cair entre **1,3 trilhões e 2,6 trilhões de dólares**.

Aumento da frequência e intensidade dos desastres naturais

+80 milhões

de brasileiros foram afetados por eventos climáticos entre 1981 e 2020

93%

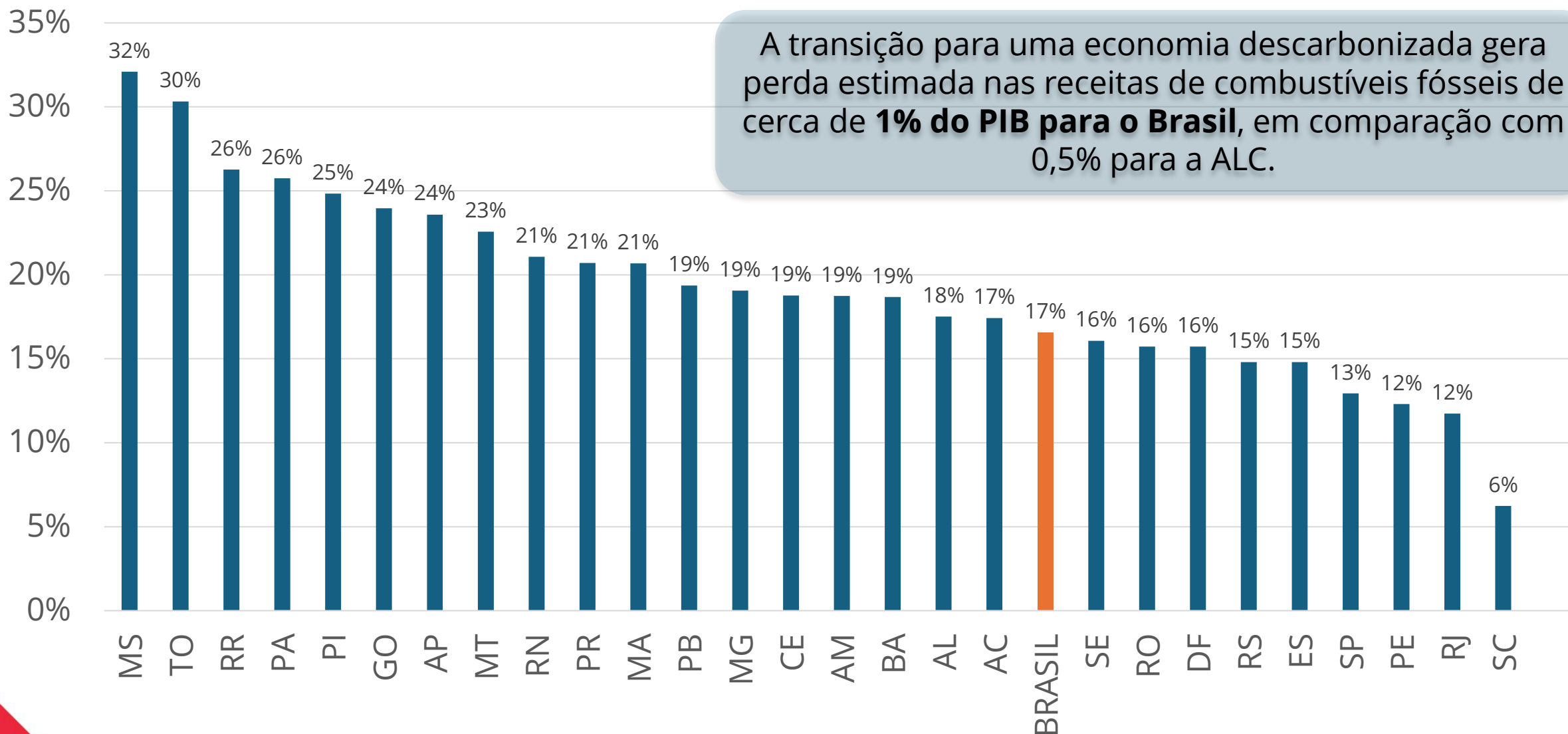
dos municípios brasileiros foram afetados por desastres naturais nos últimos 10 anos

1161

ocorrências relacionadas a desastres naturais foram registradas em 2023 no Brasil, maior número já registrado

Inundações de maio/2024 no Rio Grande do Sul afetaram 90% dos municípios do estado, com danos diretos estimados em **12% do PIB estadual** (Avaliação de Danos e Perdas (DaLA): BID, CEPAL e BIRD)

Arrecadação de ICMS sobre combustíveis como porcentagem do total (2023)



A mitigação dos riscos exige estratégias fiscais proativas

Mitigação de Riscos Físicos

- Projetos de resiliência de infraestrutura
- Planos de preparação para catástrofes

Transição para economias mais verdes

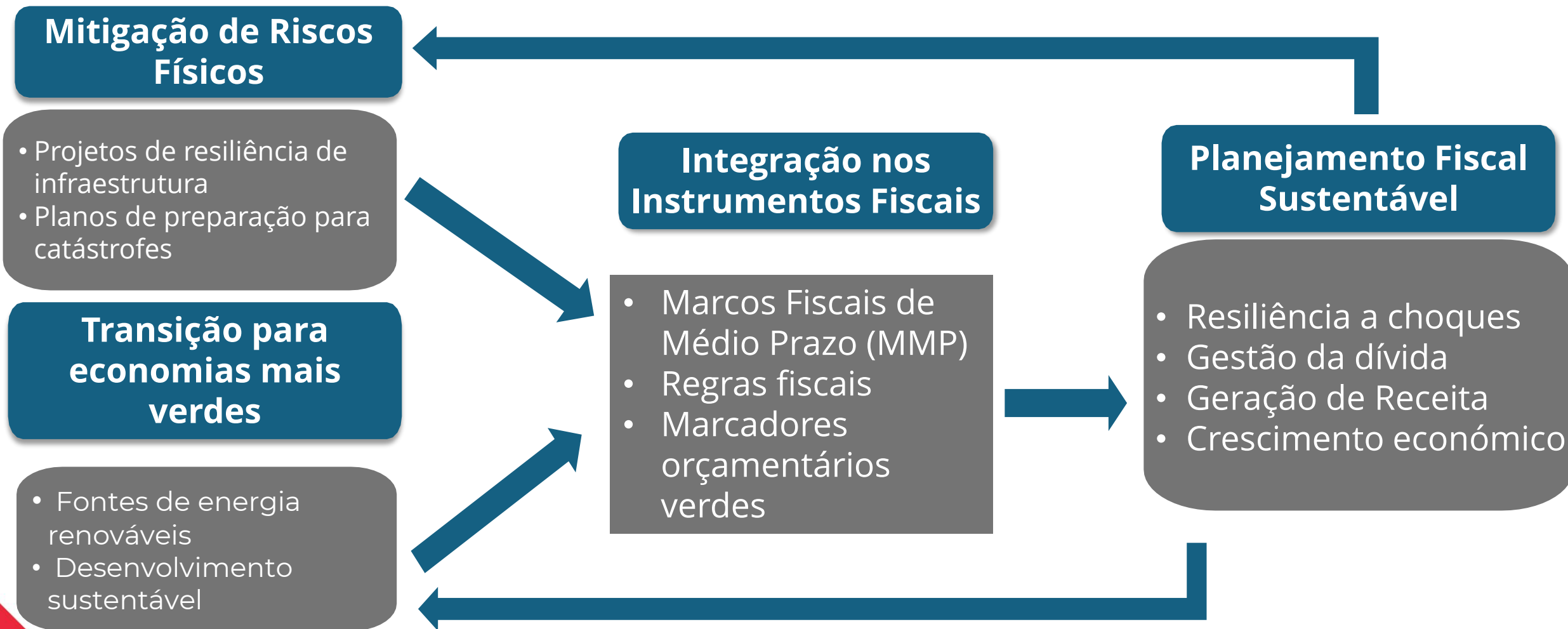
- Fontes de energia renováveis
- Desenvolvimento sustentável

Integração nos Instrumentos Fiscais

- Marcos Fiscais de Médio Prazo (MMP)
- Regras fiscais
- Marcadores orçamentários verdes

Planejamento Fiscal Sustentável

- Resiliência a choques
- Gestão da dívida
- Geração de Receita
- Crescimento económico



Como a gestão fiscal pode contribuir à descarbonização?



Construindo o sistema de gestão dos riscos de desastres

- 1. Quantificar vulnerabilidades:** Obter estimativas precisas dos potenciais custos fiscais
- 2. Investir na redução de riscos:** A estratégia de investimento público deve fortalecer a resiliência da infraestrutura
- 3. Adotar flexibilidade preservando a credibilidade:** Orçamentos devem ter flexibilidade para garantir uma resposta oportuna e eficaz a desastres.
- 4. Desenvolver planos de financiamento contingente:** Planos contingentes para financiar alívio e recuperação de desastres devem depender de uma camada de riscos.

Marcadores Orçamentários Climáticos

- A Classificação e quantificação das despesas climáticas, permite:
 - Identificar e quantificar quanto do orçamento é destinado a adaptação e mitigação às mudanças climáticas.
 - Medição dos esforços governamentais na agenda climática.
- Permite também responder questões como:

Quanto é investido em reflorestamento e infraestrutura resiliente?

Subsídios aos combustíveis fósseis estão alinhados à política ambiental?

O MMP permite o amadurecimento da **visão estratégica do Estado** em face de **desafios do desenvolvimento sustentável**

- 1 Orientação para Alocação Fiscal
- 2 Promoção da Coordenação e Financiamento
- 3 Gestão dos Riscos Fiscais Relacionados ao Clima
- 4 Flexibilidade e Capacidade de Resposta
- 5 Garantia de Planejamento de Longo Prazo

COMO O BID INCORPORA A QUESTÃO CLIMÁTICA EM SUAS OPERAÇÕES

- 1 – Contextualização
- 2 – Alinhamento nas operações do BID
- 3 – Exemplos de operações no setor fiscal no Brasil

Acordo de Paris (COP 21)

MITIGAR



Manter o **aumento da temperatura média global bem abaixo de 2°C** em relação aos níveis pré-industriais e esforçar-se para **limitá-lo a 1,5°C**

Reduzir as emissões de GEE por meio de NDCs

ADAPTAR



Aumentar a capacidade dos países de se **adaptar aos impactos adversos da mudança climática**, promovendo a resiliência

FINANCIAR A TRANSIÇÃO



Tornar todos os **fluxos financeiros consistentes** com uma trajetória de **desenvolvimento com baixas emissões de gases de efeito estufa e resiliente ao clima**

O Brasil e o Acordo de Paris

📌 O Brasil assumiu acordos internacionais e precisa tomar medidas para cumprir suas NDC

2024: Compromisso de reduzir as emissões líquidas de GEE de 59% a 67% até 2035, em comparação com 2005 — o equivalente a entre 850 milhões e 1,05 bilhão de ton de CO₂ equivalente

Tema Prioritário ao Governo Federal

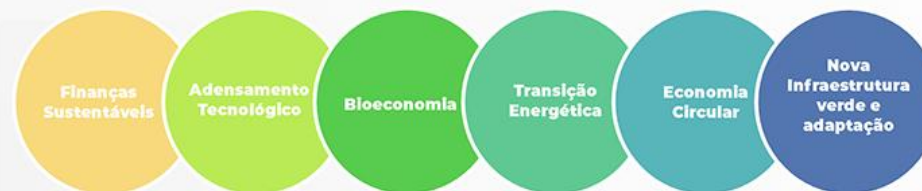
- ❖ MF: Plano de Transformação Ecológica
- ❖ MPO: Critérios COFIE

Plano: estrutura em níveis

Objetivos



Eixo



Instrumentos



O enfrentamento às mudanças climáticas está no centro da estratégia BID!

- ✓ A metodologia conjunta dos MDBs avalia se os financiamentos não vão para atividades contrárias aos objetivos do **Acordo de Paris**
- ✓ Garante que não existam inconsistências entre os projetos e os planos de mitigação e adaptação dos países
- ✓ Cada projeto tem um **percentual de financiamento climático e verde**, com metas gerais e para cada setor
 - **Financiamento climático**: contribui para adaptação e mitigação
 - **Financiamento verde**: contribui para objetivos de sustentabilidade

Apoio à ambição climática da América Latina e o Caribe



Operações alinhadas ao Acordo de Paris

Verificar que os fluxos financeiros das operações não vão levar a trajetórias contrárias as metas do Acordo de Paris

Metodologia dos MDBs + Enfoque do Grupo BID



Financiamento climático

Contabilizar os fluxos financeiros em operações do banco que se destinam a atividades que mitiguem a mudança climática ou ajudem a adaptar aos seus impactos

Metodologia conjunta dos MDBs



Financiamento verde

Contabilizar os fluxos financeiros em operações destinadas a objetivos de sustentabilidade ambiental, complementando a ação climática

Metodologia do Grupo BID

MITIGAÇÃO

Atividades que reduzem ou sequestram gases do efeito estufa

Baseado em uma lista positiva de atividades elegíveis

Cada atividade precisa atender a critérios específicos

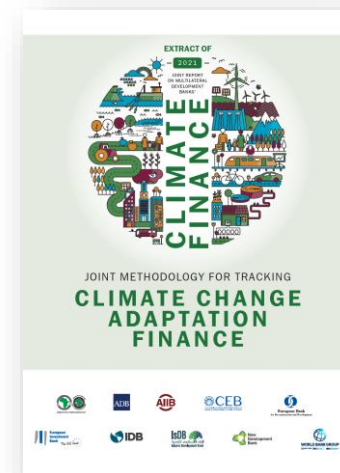
ADAPTAÇÃO

Atividades que reduzem os riscos e vulnerabilidade associadas às mudanças climáticas

Não há uma lista de atividades elegíveis.
A metodologia estabelece 3 passos:

1. Descrever o contexto de vulnerabilidade;
2. Explicitar a intenção do projeto em reduzir a vulnerabilidade identificada;
3. Estabelecer de forma clara e direta a relação entre a atividade e a vulnerabilidade identificada.

[Link](#)



[Link](#)



Para empréstimos de investimento

Fórmula de cálculo do financiamento climático para empréstimos de investimento

$$\%FC = \frac{\text{Atividades elegíveis listadas no PEP/POA}}{\text{Financiamento total BID}}$$

PROFISCO III: O Profisco Verde



Dimensão	Detalhamento
Governança Pública	Avaliar as capacidade para assegurar a coerência entre os instrumentos tradicionais de planejamento e as metas climáticas
Gestão de Pessoas	Avaliar se os servidores das secretarias contam com as habilidades necessárias para incorporar a ação climática na gestão fiscal
Gestão de TI	Avaliação das capacidades do setor de TI em (i) suportar os sistemas necessários para incorporar a ação climática na gestão fiscal; (ii) descarbonizar os processos de gestão fiscal através de sistemas digitais
Gestão de Aquisições	Inclusão de critérios de sustentabilidade nas compras públicas
Gestão de Riscos Fiscais	Avaliar a capacidade de identificar, quantificar e mitigar os riscos fiscais-climáticos (físicos e de transição)
Política e Gasto Tributário	Incorporação de considerações ambiental no desenho e revisão de incentivos tributários
Planejamento e Execução Orçamentária	Incorporar a ação climática no ciclo orçamentário e identificar brechas de financiamento
Custo e Gasto Público	Incorporação de critérios climáticos na gestão do investimento público

PROFISCO III: O Profisco Verde

Exemplos de Produtos

Plano Estratégico de Gestão Fiscal Sustentável e governança fortalecida para assegurar a coerência entre instrumentos de planejamento e o pilar ambiental

Desenvolvimento de uma **trilha de aprendizagem** para servidores em política e gestão fiscais para a ação climática

Infraestrutura sustentável: centro de dados verde, equipamentos resilientes, edifícios verdes, painéis solares, veículos elétricos

Tributação verde; Estudos de viabilidade e desenho do IBS Ecológico; análise de benefícios fiscais considerando impacto ambiental

Metodologias para a identificação e medição dos **riscos físicos e de transição**

Ampliação do uso de ferramentas de **fiscalização para realizar cruzamentos de dados socioambientais**, em parceria com órgãos competentes

Marcadores orçamentários ambientais e climáticos

Metodologias de **previsão fiscal** que consideram o impacto da transição energética e políticas ambientais

Instrumentos e metodologias para incorporar a ação climática na **gestão do investimento público**

Descarboniza Pará

- ✓ #C1: Melhoria das capacidades técnicas do Estado para a implementação de políticas ambientais e climáticas.
- ✓ #C2: Fortalecimento do uso sustentável da terra por meio de soluções baseadas na natureza
- ✓ **#C3: Desenvolvimento de instrumentos financeiros e fiscais para a descarbonização**
 - Diretrizes e metodologias para a concessão ou renovação de benefícios fiscais que incluam critérios ambientais
 - Fundo de Garantia para Pequenos Produtores Rurais e Indústria para a Bioeconomia

Projeto de Sustentabilidade Fiscal e Ambiental do PI (em preparação)

Componente 1

Sustentabilidade fiscal e melhora na efetividade da gestão dos recursos públicos



- Novo arcabouço fiscal
- Riscos fiscais ambientais
- Marcadores orçamentários ambientais
- Sistema de investimento público, orientado à resiliência climática

Componente 2

Fortalecimento da governança ambiental e climática para aumentar a resiliência do estado



- Melhorar a capacidade de resposta do Estado frente a desafios ambientais e climáticos
- Resiliência a desertificação
- Controle e redução do desmatamento ilegal
- Gestão de recursos hídricos

Mensagens-chave

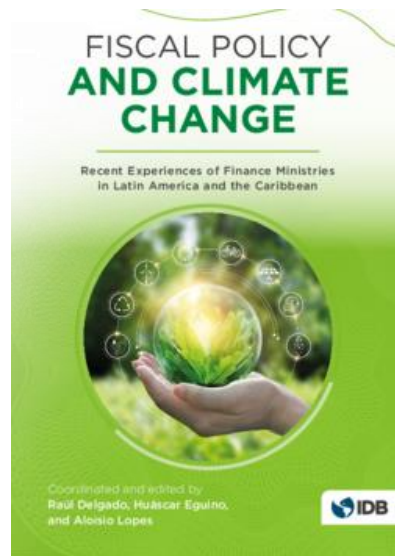
- 1** A questão climática deixou de ser setorial e passou a ser central na agenda governamental
- 2** Mais importante do que o percentual de financiamento climático é o impacto das medidas adotadas
- 3** O desafio é grande, mas os custos de não agir são ainda maiores



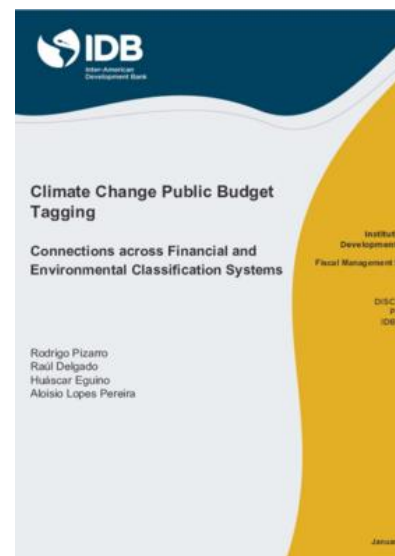
[Link](#)



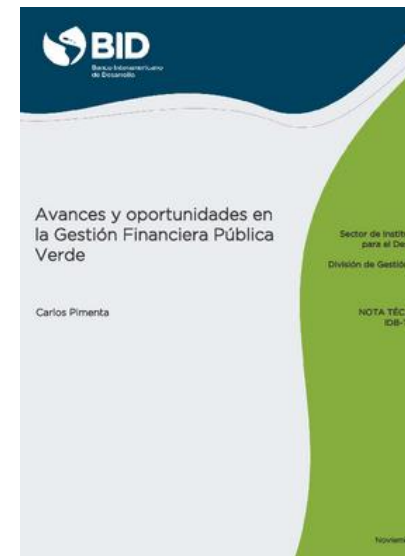
[Link](#)



[Link](#)



[Link](#)

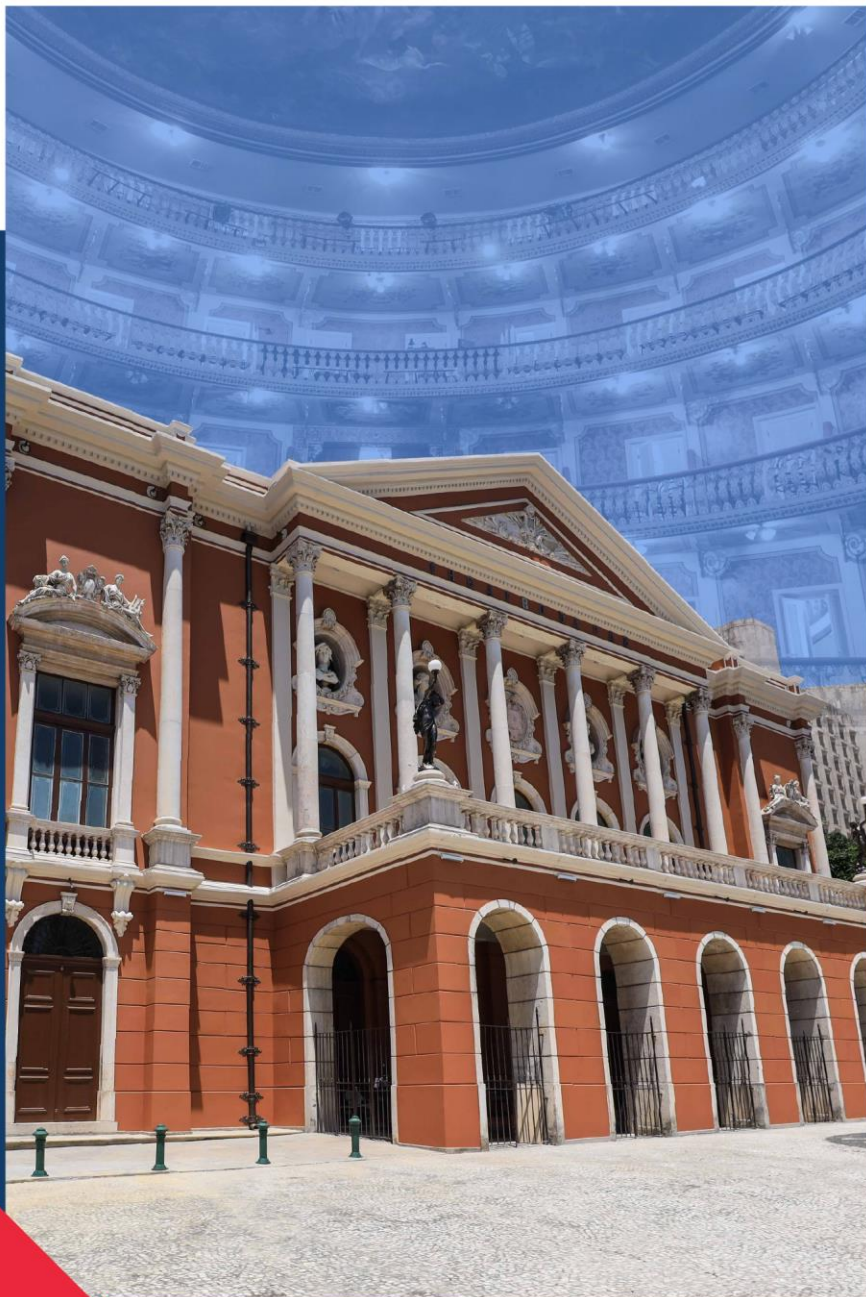


[Link](#)

Saiba Mais



<https://cursos.iadb.org/en/topicos/desenvolvimento-instituicoes/introducao-gestao-fiscal-acao-climatica>



OBRIGADO

TRANVERSALIDADE AMBIENTAL NA GESTÃO FISCAL

André Fritscher

Especialista Sênior em
Gestão Fiscal – BID

Renata Café

Especialista em Gestão
Fiscal – BID